

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às dezesseis horas, tendo por local a sede da Amurel, à Rua Rio Branco, 67 - Vila Moema, neste município, conforme lista de presença, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, criado pela Lei nº 955/80 de 02 de julho de 1980, alterado pela Lei Orgânica do Município e pela emenda da Lei Orgânica 01/2010, para analisarem e deliberarem sobre a Ordem do Dia. Estavam presentes os membros: Titular Francisca Cargnin – Fundação Municipal de Saúde, Titular Francielle Muller e Suplente Guilherme J. Herdt – ACIT, Titular Rui Rufino – Fundação Municipal de Meio Ambiente, Titular Marcio Ronchi – Afubra, Titular Cidinei Galvani – Fatma, Suplente Silvio Cabral – Unisul, Titular José Silvio Ghisi – Sinduscon, Titular Rosicler Maria Vanti – Copagro, Titular Paula Wronski Aguiar – Fundação Municipal de Educação, Titular Marcio B. Delpizzo – Epagri, Titular Maicon dos Reis Soares – Sindicato rural de Tubarão; Thomaz Londero – Area-TB; Diretor-presidente Guilherme Bressan, geográfico Andre Saturno e advogado Michel da FUNAT. Ausente os membros: Adriana Caporal Medeiros (falta justificada) – Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Srº Maicon que presidiu a reunião iniciou agradecendo a presença de todos e dando as boas-vindas aos conselheiros. A conselheira Paula Wronski fez a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada. Maicon iniciou pela segunda pauta do dia falando dos assuntos gerais, na qual mencionou que o ofício solicitando ajuda de custo para a impressão do Código Municipal Ambiental já está pronto e deve ser encaminhado ao Ministério Público nos próximos dias. Srº Thomaz falou que a Area-TB dará uma ajuda de custo para a impressão do Código Municipal Ambiental. Maicon falou sobre o ofício dos caminhões limpa-fossa emitido para o Ministério Público, Fatma e Funat, na qual solicita o cumprimento da Lei 3596/2011. Srº Rui Rufino explanou que a Funat juntamente com a AGR elaboraram proposta para descarte correto dos resíduos sólidos, mais especificamente os discutidos acerca da “logística reversa” nas reuniões anteriores, na qual os comerciantes destes equipamentos devem ser convocados para reunião a fim de assinar acordo. Maicon falou também sobre a relatoria das áreas de preservação permanente do município de Tubarão. Srº Cidinei Calvani explicou que o Conselho deveria ter criado a resolução que define as áreas de preservação do município, pois este documento seria um instrumento para a tomada de decisões para as novas construções e empreendimentos.

HONOR

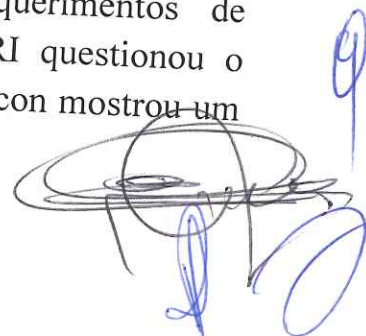
Cidinei falou da insegurança jurídica que os órgãos estão tendo para a resolução da questão das áreas de preservação e as novas construções. Ainda assim, Cidinei sugeriu aguardar a reestruturação e atualização do Código Ambiental Estadual, para, a partir daí, verificar se há a necessidade de reformulação ou criação do documento municipal. Srº Michel falou que já leu a atualização do Código Ambiental Estadual e disse que deve ser seguida. Cidinei falou que deve-se elaborar a regulamentação para o município assumir uma postura, juntamente com o encaminhamento oficial para o promotor. Maicon falou da primeira pauta do dia sobre o licenciamento ambiental da Funat, passando a palavra para do Diretor-Presidente Guilherme Bressan. Guilherme agradeceu o convite ao COMDEMA e explicou a importância do licenciamento ambiental para atender a demanda do município, que já está em andamento desde o dia 13 de janeiro atendendo aos processos de impactos locais. Guilherme falou ainda que a Funat tem algumas dificuldades e limitações, a exemplo do sistema de informatização, mas deve-se adequar e fazer alguns ajustes para atender a demanda da melhor forma possível. Outra dificuldade que Guilherme mencionou foi a forma de pagamento por boleto, na qual os pagamentos são depositados no Fundo Municipal de Meio Ambiente. Guilherme explicou que o Fundo possui duas contas separadas, sendo uma para as despesas da Funat, como folha de pagamento, e outra para os recursos oriundos do licenciamento e medidas compensatórias. Maicon sugeriu que a Funat trouxesse a prestação de contas para o COMDEMA e questionou sobre os encaminhamentos do julgamento de recursos para o COMDEMA. Michel explicou que a Funat possui uma comissão que analisa os recursos. Inicialmente a FUNAT emite notificação. Caso o notificado recorrer, a própria FUNAT analisa o recurso, deferindo ou indeferindo-o. Após isso, o notificado ainda pode encaminhar recurso ao COMDEMA, que deve analisar e manifestar sua posição favorável ou contrária ao recurso. Guilherme falou que a Funat fez um trabalho de esclarecimentos e entendimentos das necessidades de adequação dos empreendimentos, por isso não teve ainda a necessidade de trazer para o Conselho. Michel ainda complementou que a Funat teve aproximadamente 700 autuações formais em 2013, mais de mil autuações dos fiscais, sendo 70% advertências; e este ano, já somam-se 5 requerimentos de licenciamentos ambientais em 2014. Marcio da EPAGRI questionou o Guilherme sobre o CAR - Cadastro Ambiental Rural. Maicon mostrou um

27
X









programa do CAR, sem custo para o produtor, sendo que ouviu falar que o cadastro seria feito por técnicos da prefeitura. Thomaz relatou sobre um projeto de arborização realizado a seis anos atrás e sugeriu a Funat desenvolver mais projetos semelhantes este ano. Silvio Cabral falou as idéias de projetos de urbanização e jardinagens no município. Maicon frisou sobre a nova estrutura funcional do Conselho, composta pelo Presidente, Vice-Presidente e Secretária executiva e colegiado, que deverá haver discussão na próxima reunião para a substituição, pois naquela data expira o mandato da atual gestão. Não havendo mais nada a ser tratado, foi por mim, Paula Wronski Aguiar lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos presentes.

